



A Terra da Recompensa estabelecida por meio do Poder do Voto

Kogito: Mestre, temos conversado sobre a Terra Pura. No nosso último encontro, o senhor disse que ela não é um lugar para os prazeres sensoriais

M.K: Nem é um objetivo que se atingiria por meio da nossa fé e esforços, nossos méritos, ou seja, o poder próprio.

Kogito: Volto a perguntar então: o que é então a Terra Pura?

M.K: Vamos nos basear num hino:

*A mente e a prática de poder próprio não são suficientes
Para atingir à Terra da Recompensa, constituída pelo Poder do [Voto.
Por isso, todos os sábios do Mahayana e Hinayana
Tomam refúgio no Voto Universal do Tathagata.
(“Hinos dos Mestres da Terra Pura”, n. 72)*

Kogito: Pela primeira vez vi essa expressão “Terra da Recompensa”.

M.K: No Budismo Mahayana, o corpo dos Budas e suas Terras são classificadas em três categorias: 1; Corpo e Terra da natureza do dharma, 2; Corpo e Terra da Recompensa, 3; Corpo e Terra de Transformação

Kogito: Já ouvi o Corpo da natureza do dharma que significa o reino da sabedoria não discriminativa do Buda, ou seja, a Essência da Realidade que é ilimitada.

M.K: E o corpo de transformação é um Buda que apareceu nesta terra “impura” com um corpo limitado em resposta às necessidades dos seres vivos assim como o Buda Shakyamuni.

Kogito: E o corpo e terra da recompensa?

M.K: É uma manifestação da natureza do dharma, do reino da sabedoria que é originalmente inconcebível.

Kogito: Manifestação da natureza do dharma

M.K: No caso do nosso sutra da Terra Pura, o Corpo da Recompensa é um Buda com luz infinita, que despertou para a Essência da Realidade, onde há os seres vivos que buscam a libertação.

Kogito: Por acaso, está se referindo à narrativa do Buda Amida?

M.K: Exato. Através da narrativa do Buda Amida, podemos abordar aquilo que é qualificado como inconcebível.

Kogito: A narrativa nos revela o que é a Terra da Recompensa?

M.K: Sim, lembra o conteúdo dos Votos do Bodhisattva Dharmakara na história do Buda Amida?

Kogito: Ele jura fazer com que aqueles recitem seu Nome até mesmo tão pouco como dez vezes alcançarão o nascimento em sua Terra. Caso eles não nascessem ele não alcançará a Iluminação perfeita.

M.K: Para realizar esse voto, o Dharmakara entrou numa prática de bodhisattva. A recompensa seria em relação à essa prática do Bodhisattva.

Kogito: Ah, então tenho que ler o Sutra do Buda da Vida Imensurável, novamente.

M.K: Diferentemente de o Buda Shakyamuni que não está mais em atividade, os votos do Bodhisattva Dharmakara são presentes. Isso é uma trama do Sutra que você deve passar na leitura.

Kogito: Está bem. Agora, gostaria de voltar a ler o hino que o senhor citou:

*A mente e a prática de poder próprio não são suficientes
Para atingir à Terra da Recompensa constituída pelo Poder do Voto.
Por isso mesmo todos os sábios do Mahayana e do Hinayana
Tomam o refúgio no Voto Universal do Tathagata Amida*

M.K: Qual é sua dúvida?

Kogito: Por que a mente e a prática do Poder próprio são insuficientes para atingir à Terra da Recompensa?

M.K: Porque o voto do Buda Amida não nos exige que sigamos o caminho através do poder próprio.

Kogito: Por que será?

M.K: O Mahayana é um veículo grande, abrange todos os seres, sejam sábios ou tolos.

Kogito: O senhor quer dizer que até os sábios devem embarcar nesse veículo?

M.K: Quem percebe essa necessidade é apenas própria pessoa.

Kogito: Certo.

M.K: Diante do tamanho do sofrimento comparado ao oceano, não importa a qualidade do praticante.

Kogito: não importa a qualidade do praticante...

M.K: Diante da luz da sabedoria que é infinita, cada um se torna uma poeira que transmite a luz aos outros, do jeito que vivem.

Kogito: Isso é o caminho do Bodhisattva.

M.K: Namandabu

Kogito: Namandabu